



Submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Caixa Econômica Federal - CAIXA, do exercício encerrado em 30 de setembro de 2009, nos termos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Desempenho Econômico-Financeiro

A CAIXA apresentou até setembro de 2009, lucro acumulado de R\$ 2,0 bilhões. O resultado líquido do terceiro trimestre foi de R\$ 869,9 milhões, comparados com R\$ 722,5 milhões do mesmo período do ano anterior.

Os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, Estados e Municípios somaram R\$ 790,8 milhões. Foram destinados R\$ 93,4 milhões em juros sobre capital próprio.

Indicadores	3T08	9M08	3T09	9M09
Retorno sobre o PL Final	25,9	37,2	31,3	22,5
Retorno sobre Ativos Totais	1,1	1,6	1,0	0,8
Índice de Solvabilidade - Basileia	19,4	19,4	16,1	16,1
Endividamento Setor Público	22,7	22,7	32,9	32,9
Provisão sobre Operação de Créditos	8,4	8,4	7,6	7,6
Índice de Eficiência	67,4	66,0	71,3	70,0
Cobertura de Despesa de Pessoal	89,5	90,2	105,1	96,7
Cobertura de Despesa Administrativa	56,6	57,2	66,1	60,9

Captação de Recursos

Depósitos

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 185,3 bilhões, um incremento de 17,7% em relação ao terceiro trimestre de 2008.

A Poupança da CAIXA registrou saldo da carteira de R\$ 104,1 bilhões, representando 17,7% de aumento em relação ao terceiro trimestre de 2008. A captação líquida foi de R\$ 4,3 bilhões no trimestre, elevando a sua participação no mercado para 34,9% e reafirmando, assim, a posição de líder.

Os Depósitos à Vista alcançaram R\$ 14,1 bilhões, aumento de 22,9% comparado ao terceiro trimestre de 2008. Os depósitos a prazo encerraram o trimestre com saldo de R\$ 54,6 bilhões e os demais depósitos com R\$ 12,5 bilhões.

Fundos de Investimento

Os fundos de investimento apresentaram, até setembro de 2009 Patrimônio Líquido de R\$ 97,2 bilhões, uma evolução de 27,8% comparada a setembro de 2008.

O Patrimônio Líquido total administrado apresentou aumento de 14,0%, passando de R\$ 332,8 bilhões no terceiro trimestre de 2008 para R\$ 379,5 bilhões no mesmo período de 2009 e a receita atingiu R\$ 765,1 milhões.

Operações de Crédito

As contratações totalizaram R\$ 41,3 bilhões no trimestre. Destacaram-se as operações voltadas para habitação, com R\$ 13,2 bilhões liberados e as operações comerciais com pessoas jurídicas, com evolução de 109,0%.

Comercial

O volume de contratações nas operações de créditos comerciais alcançou, no trimestre, R\$ 23,1 bilhões e cresceu 43,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O saldo das carteiras foi de R\$ 41,1 bilhões, 79,7% maior do que no terceiro trimestre de 2008.

A carteira de pessoas físicas obteve saldo de R\$ 20,2 bilhões, valor 57,0% melhor do que o registrado no mesmo período do ano passado. As contratações no trimestre totalizaram R\$ 10,5 bilhões, aumento de 28,2%.

A carteira de pessoas jurídicas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 20,9 bilhões, 109,0% maior do que em setembro de 2008. O volume de contratações foi de R\$ 12,6 bilhões, com crescimento de 59,5%.

Habitação

As operações habitacionais registraram saldo de R\$ 62,9 bilhões, com contratações de R\$ 13,2 bilhões, valor 94,0% maior do que o do terceiro trimestre de 2008. Foram R\$ 11,1 bilhões em financiamentos, R\$ 1,0 bilhão em subsídios do FGTS, R\$ 914,7 milhões em arrendamentos e R\$ 115,5 milhões em consórcios.

Os financiamentos com recursos das cadernetas de poupança (SBPE) já superaram R\$ 6,7 bilhões, evolução de 98,8%. Já nas linhas que utilizam recursos do FGTS, incluindo os subsídios, a CAIXA contratou R\$ 5,4 bilhões, o que representa um crescimento de 81,0% em relação ao terceiro trimestre de 2008.

Saneamento e Infraestrutura

As contratações para saneamento e infraestrutura, incluindo os recursos de saúde registraram o valor de R\$ 5,1 bilhões, sendo R\$ 1,4 bilhão em financiamentos e R\$ 3,7 bilhões em repasses.

Essas operações alcançaram, em setembro 2009, o saldo de R\$ 7,3 bilhões, 57,2% maior do que o mesmo período do ano anterior.

Tesouraria

Títulos e Valores Mobiliários

A CAIXA adquiriu, no terceiro trimestre de 2009, R\$ 6,0 bilhões em Títulos e Valores Mobiliários: R\$ 3,0 bilhões no mercado primário (incluindo operações de troca) e R\$ 3,0 bilhões no mercado secundário.

No mesmo período, venceram, somados principal e juros, R\$ 11,8 bilhões em Títulos Públicos Federais e foram vendidos R\$ 6,4 bilhões, sendo aproximadamente R\$ 4,9 bilhões em operações no mercado secundário e R\$ 1,5 bilhão entregues em operações de troca, revenda e pagamento de dividendos ao Tesouro Nacional.

O resultado apurado para os Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos foi de aproximadamente R\$ 3,8 bilhões, referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros.

Serviços Bancários

A CAIXA movimentou, por meio da sua rede, R\$ 61,9 bilhões em pagamento de salários e benefícios, arrecadação de contas de concessionárias de serviços públicos, folha de pagamento, cobrança bancária e tributos.

A receita de serviços e tarifas bancárias foi de R\$ 2,2 bilhões no trimestre, crescimento de 24,2% em relação ao mesmo período de 2008. Somente os serviços bancários totalizaram R\$ 788,4 milhões, crescimento de 46,9% nos últimos 12 meses.

A Empresa encerrou o terceiro trimestre de 2009 com 58,7 milhões de cartões e 100,1 milhões de transações, evolução de 14,5% e 21,0%, respectivamente. Os valores das transações atingiram R\$ 6,3 bilhões contra R\$ 5,0 bilhões no mesmo período de 2008.

Execução de Políticas Públicas

Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS

A arrecadação total do FGTS, somados CAIXA e outros bancos, foi de R\$ 13,2 milhões, 9,8% a mais que no terceiro trimestre de 2008. Foram efetuados saques no valor de R\$ 11,8 milhões por 7,3 milhões de trabalhadores.

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES

No período foram efetuadas 125,9 mil renovações de contratos no valor de R\$ 343,7 milhões e concedidos 18,3 mil novos financiamentos estudantis, um desembolso da ordem de R\$ 86,9 milhões.

Programas de Transferências de Renda

Como agente operador dos programas de transferências de renda do Governo Federal, a CAIXA realizou cerca de 33,7 milhões de pagamentos de benefícios no trimestre. Os recursos distribuídos totalizaram R\$ 3,2 bilhões, representando um incremento de 13,1% em relação ao mesmo período de 2008.

Benefícios ao Trabalhador

No período, foram pagos 43,9 milhões de benefícios a título de Abono Salarial, Seguro-Desemprego e PIS Quotas e Rendimentos, representando mais de R\$ 14,9 bilhões em recursos.

Loterias

As loterias CAIXA arrecadaram R\$ 1,4 bilhão no trimestre. Somente com a Mega-Sena foram R\$ 703,9 milhões.

Do total arrecadado pelas loterias, o valor de R\$ 927,0 milhões, incluindo a parcela de Imposto de Renda, foi repassado ao Governo Federal e demais beneficiários legais para aplicação em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança.

Rede de Atendimento CAIXA

A rede de atendimento alcançou, no trimestre, um total de 29,3 mil unidades, sendo 3,7 mil Agências, PAB e PAE, 2,6 mil Salas de Auto-atendimento, 10,1 mil Correspondentes Lotéricos e 12,9 mil Correspondentes CAIXA Aqui. Foram realizadas 1,6 bilhão de transações.

Base de Clientes

A Empresa alcançou o quantitativo de 48,7 milhões de clientes, uma expansão de 6,1% se comparado ao terceiro trimestre de 2008.

Inclusão Bancária

De julho a setembro de 2009, a Conta CAIXA Fácil foi responsável pelo aumento de mais de 311 mil brasileiros no sistema bancário, o que reafirma o compromisso da CAIXA com a inclusão social no país.

Gestão de Riscos Corporativos

A administração de riscos da CAIXA é pautada pelo atendimento das normas editadas pelo regulador e nas melhores práticas de gestão de riscos, tendo como foco de sua atuação, nos nove primeiros meses do ano, a minimização dos efeitos da crise financeira mundial em sua exposição a riscos e implantação dos modelos avançados previstos no Novo Acordo de Capitais da Basiléia.

Nos últimos três trimestres, o nível de perda decorrente de risco de crédito apresentou queda de 1,9% para 1,5% mostrando que o crescimento da carteira de crédito ocorreu dentro das melhores práticas de gestão de riscos e com aumento da qualidade dessas operações.

A gestão de risco de mercado e de liquidez obteve avanços significativos com o cumprimento interno dos prazos estabelecidos pelo Comunicado BACEN 16.137/2007 para implantação dos modelos avançados. A diminuição das incertezas e a melhoria do cenário macroeconômico resultaram em diminuição da volatilidade e queda do VaR - Valor em Risco - de 0,10% do Patrimônio de Referência no final do ano passado para 0,04% em setembro.

A CAIXA permaneceu acima dos 11% definidos pelo Banco Central do Brasil para o Índice de Basiléia, chegando a 16,1% em setembro de 2009 ante os 20,3% que apresentava no final do ano passado.

Controles Internos

Há quase duas décadas, a CAIXA estava classificada pelo Banco Central como instituição financeira “em evidência”, que, na nomenclatura técnica, significa merecer acompanhamento próximo e contínuo do órgão regulador. Tal situação refletiu as sucessivas crises econômicas pelas quais o país passou durante os anos 80 e que resultou no desequilíbrio econômico-financeiro da Empresa, culminando com uma crise de liquidez no início da década de 1990.

A partir de 2003, a CAIXA reforçou a sua atuação como instrumento de indução do desenvolvimento econômico e social do país, com ênfase na execução de políticas públicas. Em 2004, definiu o seu planejamento estratégico para o período 2005-2015, atualizado no primeiro semestre de 2009. Com o novo modelo de gestão, implantando em 2007, a CAIXA atingiu um novo patamar de governança e eficácia.

Entre abril e maio deste ano, o Banco Central realizou inspeção para avaliar a qualidade da gestão da CAIXA. O resultado deste trabalho foi apresentado em 13 de julho de 2009, por meio de documento no qual o Banco Central comunica a exclusão da CAIXA da condição de “evidência” junto àquela Autarquia.

Tal decisão, segundo o BACEN, fundamentou-se na melhoria da governança corporativa da CAIXA, por meio dos ajustamentos na estrutura organizacional; na definição de princípios e diretrizes em políticas institucionais e na revisão da estrutura de tomada de decisões. Considerou o envolvimento do Conselho de Administração com os assuntos relacionados a controles internos e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade da atuação da Auditoria e do Comitê de Auditoria. Destacou ainda os aprimoramentos introduzidos na gestão de riscos, os avanços contínuos e consistentes no ambiente de tecnologia e nos aspectos de governança da área, além de aperfeiçoamentos dos controles e da gestão na área jurídica.

Gestão de Pessoas

A CAIXA conta com 97,2 mil colaboradores, entre 81,2 mil empregados concursados, 12,1 mil estagiários e 3,9 mil adolescentes aprendizes. No trimestre, foram investidos R\$ 13,2 milhões em capacitação.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança e fidelidade, aos empregados e demais colaboradores pelo profissionalismo e comprometimento, bem como pelo cumprimento das diretrizes da Empresa. Os resultados aqui apresentados demonstram a confiança de quem acredita que a CAIXA é peça fundamental para o desenvolvimento do Brasil.